

## Consulta sobre uma proposta de restrição relativa ao chumbo e seus compostos em munições para tiro ao ar livre e artigos de pesca<sup>1</sup>

### RESUMO

A restrição proposta tem por objetivo «abordar os riscos para a saúde humana e para o ambiente colocados pela utilização de chumbo em munições, ou seja, tiros utilizados em terrenos que não sejam zonas húmidas, balas e pellets utilizados tanto em zonas húmidas como em terrenos que não sejam zonas húmidas, bem como de chumbo nos artigos de pesca», conforme solicitado pela Comissão Europeia<sup>2</sup>. A proposta de restrição refere-se exclusivamente a utilizações civis no exterior e complementa a restrição existente à utilização de tiros de chumbo em zonas húmidas.

A ingestão de objetos de chumbo por aves (incluindo projéteis de chumbo, pesos para linhas de pesca e anzóis-isco) resulta numa série de efeitos toxicológicos agudos e crónicos, incluindo a morte. Os efeitos dependem da quantidade de chumbo ingerida e do peso corporal do animal. Inúmeros estudos notificaram incidências da ingestão de projéteis de chumbo e artigos de pesca. De acordo com o relatório sobre restrições, pelo menos 135 milhões de aves estão em risco de envenenamento primário por tiros de chumbo, 14 milhões de aves estão em risco de envenenamento secundário decorrente da ingestão de tiros de chumbo ou de outros projéteis de chumbo, e sete milhões de aves estão em risco devido à ingestão (envenenamento primário) de pesos para linhas de pesca e anzóis-isco.

O chumbo não é apenas perigoso para o ambiente, é também tóxico para seres humanos de todas as idades e afeta vários órgãos. Os efeitos nocivos do chumbo para a saúde estão bem documentados. O conjunto de efeitos adversos notificados inclui efeitos no desenvolvimento neurológico, doenças cardiovasculares, compromisso da função renal (incluindo doença renal crónica – DRC), hipertensão, diminuição da fertilidade e resultados adversos na gravidez. No entanto, a maior preocupação em termos de saúde pública é a toxicidade do chumbo para o desenvolvimento neurológico em crianças com idade igual ou inferior a sete anos. Estima-se que, num determinado ano, cerca de 1 milhão de crianças sejam vulneráveis à exposição ao chumbo resultante da utilização de chumbo em munições para tiro ao ar livre e artigos de pesca.

A restrição propõe a proibição da utilização de chumbo sempre que existam alternativas técnica e economicamente viáveis. Tal inclui a venda e utilização de chumbo para caça e tiro desportivo. Para outras utilizações, em que as alternativas apresentam um desempenho inferior, como para balas e pellets de armas de ar comprimido no tiro desportivo ao ar livre, a proposta pretende restringir a utilização a campos de tiro desportivo em que estejam em vigor medidas para recolher eficazmente as munições de chumbo utilizadas antes de poderem resultar em riscos.

---

<sup>1</sup> A nota informativa foi preparada com base no relatório sobre restrições preparado pela ECHA.

<sup>2</sup> Comissão Europeia (2019):

[https://www.echa.europa.eu/documents/10162/13641/rest\\_lead\\_ammunition\\_COM\\_request\\_en.pdf/f607c957-807a-3b7c-07ae-01151001d939](https://www.echa.europa.eu/documents/10162/13641/rest_lead_ammunition_COM_request_en.pdf/f607c957-807a-3b7c-07ae-01151001d939)

### CONSULTA DO RELATÓRIO SOBRE RESTRIÇÕES

A consulta sobre esta restrição proposta terá início em 24 de março de 2021 e terminará em 24 de setembro de 2021. Os Comitês da ECHA recebem as observações iniciais **até 5 de maio 2021**, a fim de os ajudar na primeira discussão da proposta em junho de 2021.

As partes interessadas podem apresentar observações relativas ao relatório sobre restrições através do formulário pertinente no sítio Web da ECHA. Ao apresentar informações, tenha em mente:

- É necessário apresentar **elementos de prova** que justifiquem as informações apresentadas na consulta, caso contrário, os comitês da ECHA poderão não conseguir avaliar de forma independente as informações apresentadas.
- As informações devem ser apresentadas o mais rapidamente possível no processo (ver plano de sessão plenária *infra*).
- As informações recebidas após a data-limite ou através de outros canais que não o formulário Web **não serão** tidas em conta pelos comitês da ECHA.
- É da sua responsabilidade remover informações confidenciais das observações e anexos enviados com estatuto não confidencial. Se necessitar de mais tempo para recolher informações sobre determinados aspetos enquanto outras informações estiverem prontamente disponíveis, recomendamos que apresente submissões separadas para que as informações possam ser utilizadas de forma ótima durante o processo de elaboração do parecer.

Para mais informações, consultar as orientações de consulta disponíveis em: [https://echa.europa.eu/documents/10162/13641/restriction\\_consultation\\_guidance\\_en.pdf](https://echa.europa.eu/documents/10162/13641/restriction_consultation_guidance_en.pdf)

Os respondentes são igualmente incentivados a ter em conta quando se prevê que determinados aspetos da proposta sejam debatidos nas reuniões plenárias dos comitês (ver quadro *infra*) e a cronometrar as suas apresentações em conformidade (são possíveis várias apresentações ao longo da consulta).

## CONSULTA DO RELATÓRIO SOBRE RESTRIÇÕES

	Comité	
Reunião plenária do Comité (calendário)	Comité de Avaliação dos Riscos (RAC)	Comité de Análise Socioeconómica (SEAC)
<b>1 (2,5 meses após o início da consulta)</b>	Verificar o âmbito de aplicação proposto. Apresentar conclusões sobre o perigo e realizar uma discussão preliminar sobre a exposição/risco.	Verificar o âmbito de aplicação proposto. Apresentar conclusões sobre os custos da restrição proposta e realizar discussões preliminares sobre os seus benefícios.
<b>2 (5,5 meses após o início da consulta)</b>	Apresentar conclusões sobre a exposição/o risco e realizar derrogações de discussões preliminares.	Apresentar conclusões sobre os benefícios e realizar discussões preliminares sobre proporcionalidade e derrogações.
<b>3 (8,5 meses após o início da consulta)</b>	Finalizar as derrogações. Finalizar o parecer e o texto da justificação e adotar o parecer final.	Apresentar conclusões sobre proporcionalidade e derrogações. Finalizar o parecer e o texto da justificação e chegar a acordo sobre o projeto de parecer.
<b>4</b>	Sem relevância.	Apresentar conclusões sobre as questões levantadas durante a consulta do projeto de parecer do SEAC. Adotar o parecer final.

As informações sobre os perigos da(s) substância(s) e os custos da proposta teriam maior impacto se fossem apresentadas até ao segundo mês e a exposição/risco, benefícios e derrogações até ao quarto mês da consulta. Esta apresentação antecipada permitiria igualmente que as informações fossem consideradas no momento adequado. Este calendário tem em conta que as partes interessadas têm acesso ao dossiê muito mais cedo do que no passado, uma vez que é pré-publicado cerca de duas semanas após a apresentação ou com mais de seis semanas de antecedência do início da consulta.

É possível apresentar mais do que uma resposta à consulta durante o período de seis meses. Por favor, tenha isso em conta ao decidir quando enviar informações.

Os pareceres finais de ambos os Comités da ECHA deverão estar disponíveis até março de 2022. A ECHA enviará estes pareceres à Comissão Europeia, que decidirá se deve incluir a restrição proposta no anexo XVII do Regulamento REACH.

## RESTRIÇÃO PROPOSTA

### Âmbito de aplicação

O âmbito de aplicação da proposta de restrição diz respeito à colocação no mercado e à utilização de chumbo em projéteis utilizados em armas de fogo e em armas de ar comprimido para atividades civis ao ar livre. Por conseguinte, a utilização de chumbo noutros componentes das munições, tais como iniciadores, propulsores ou invólucros, não é abrangida pelo âmbito de aplicação do relatório sobre restrições nem pela proposta de restrição.

Além disso, as utilizações militares de projéteis de chumbo, juntamente com outras utilizações não civis semelhantes de projéteis de chumbo, como as das autoridades de aplicação da lei e aduaneiras, também estão fora do âmbito de aplicação da proposta de restrição. Importa, no entanto, salientar que a utilização de chumbo em munição com projétil encamisado (um tipo de bala utilizada pelos serviços militares, policiais e de segurança), que pode por vezes ser utilizada para a caça, é abrangida pelo âmbito de aplicação da proposta de restrição em caso de utilização civil.

A proposta de restrição inclui igualmente a colocação no mercado e a utilização de chumbo em artigos de pesca, tanto para a pesca recreativa como comercial, independentemente de estas atividades ocorrerem em ambientes de água doce (ou seja, em rios, lagos e lagoas), estuarinos ou marinhos. Além disso, uma vez que os pesos para linhas de pesca podem ser adquiridos a um retalhista ou fabricados diretamente pelos consumidores (também conhecido como «fundição caseira»), a utilização de artigos de pesca comprados e fundidos em casa que contêm chumbo é abrangida pelo âmbito de aplicação da restrição proposta.

A lista de utilizações avaliadas na proposta de restrição é apresentada em pormenor no quadro seguinte.

Setor de utilização	Utilização no âmbito de aplicação do inquérito sobre as restrições
Caça	Caça com cartuchos de espingarda ( <i>shot shell ammunition</i> )  Caça com balas – pequeno calibre <sup>[1]</sup>  Caça com balas – grande calibre
Tiro desportivo	Tiro desportivo ao ar livre com cartuchos de espingarda ( <i>shot shell ammunition</i> )  Tiro desportivo ao ar livre com balas  Outro tiro ao ar livre utilizando espingardas/armas/pistolas de ar comprimido
Tiro com armas históricas	Outras atividades de tiro ao ar livre, incluindo armas de carregamento pela boca, reconstituições históricas

## CONSULTA DO RELATÓRIO SOBRE RESTRIÇÕES

Setor de utilização	Utilização no âmbito de aplicação do inquérito sobre as restrições
Pesca	Chumbo em pesos para linhas de pesca e anzois-isco  Chumbo em redes, cordas e linhas de pesca (em caso de chumbo incorporado/revestido nas redes, cordas e linhas de pesca)
Utilizações fora do âmbito de aplicação <sup>[2]</sup>	Tiro em recintos fechados <sup>[3]</sup> , aplicações policiais, aplicação da lei, aplicações militares, proteção de infraestruturas críticas, navegação comercial ou escoltas de elevado valor, proteção do espaço público e de alvos fáceis, fins de segurança, testes e/ou provas técnicos, ensaios e desenvolvimento de materiais e produtos para proteção balística, investigação forense, médica, histórica e outra investigação ou pesquisa técnica.

Notas: [1] esta utilização inclui a caça com armas de ar comprimido; [2] utilizações fora do âmbito de aplicação, de acordo com o pedido da Comissão e esclarecimentos subsequentes; [3] deve entender-se como dentro de um edifício.

### Motivos para agir

As principais vias de exposição dos animais ao chumbo proveniente de munições ou de artigos de pesca são:

- ingestão primária (envenenamento primário) definida para efeitos da restrição como a ingestão de qualquer objeto de chumbo diretamente do ambiente através da alimentação normal ou de uma atividade de procura de alimentos (por exemplo, confundidos com grãos de areia),
- ingestão secundária (envenenamento secundário) definida para efeitos da restrição como a ingestão indireta de qualquer objeto de chumbo através do consumo de alimentos (por exemplo, fragmentos incorporados em presas ou carniça).

A via de ingestão primária é relevante para as espécies de aves que dependem da ingestão de grãos de areia ou pedras para triturar os seus alimentos. Por exemplo, os tiros de chumbo e chumbadas fendidas<sup>3</sup> podem assemelhar-se a grãos de areia ou itens alimentícios, tais como sementes, conforme mostrado na figura abaixo. Para além da ingestão direta, as aves predadoras ou necrófagas (bem como outros animais selvagens) estão em risco de envenenamento secundário através da ingestão de animais contaminados (por exemplo, um animal morto ou um peixe) que tenham chumbo, balas ou artigos de pesca incorporados nos seus tecidos ou no trato digestivo (ou quando objetos de chumbo incorporados ou ingeridos resultam em concentrações elevadas no tecido através da dissolução). Não é apenas um objeto de chumbo de pequeno tamanho que pode ser ingerido. Vários objetos de chumbo, incluindo balas e outros projéteis, mas também pesos para linhas de pesca e anzois-isco até 50 g (e ainda mais para alguns tipos de aves), foram encontrados nas moelas, ou nos tratos digestivos de aves.

<sup>3</sup> As chumbadas fendidas (*split shot sinkers*) são pesos para linhas de pesca redondos com uma pequena fenda que atravessa uma parte do mesmo. Estas chumbadas variam entre 0,01 g a 4,8 g em peso. As chumbadas fendidas mais pequenas ( $\leq 0,06$  g) são frequentemente referidas como *dust split shots*.



### Razões pelas quais o chumbo pode ser confundido com comida pelas aves

*Legenda da figura: Estas fotos são idênticas, à exceção das oito chumbadas fendidas que estão circundadas na segunda foto. São quase indistinguíveis do cascalho circundante. Foto cortesia do Departamento de Conservação Ambiental do Estado de Nova Iorque (Schroeder, 2010)*

O tiro de chumbo e outros projéteis de chumbo (por exemplo, balas) que permanecem no ambiente após a utilização estão disponíveis para serem ingeridos. Os artigos de pesca de chumbo também se perdem frequentemente durante a utilização e afetam as aves da mesma forma que o tiro de chumbo e os projéteis, se ingeridos. Além disso, algumas práticas de pesca contemporâneas, e alguns fornecedores de artigos de pesca incentivam a libertação deliberada de pesos para linhas de pesca de chumbo para o ambiente aquático em determinadas circunstâncias (designadas por «queda do chumbo»).

A utilização de munições de chumbo e de artigos de pesca continua a ser generalizada na Europa, apesar das suas propriedades perigosas bem documentadas e dos seus efeitos adversos para a vida selvagem e para a saúde humana. Todos os anos são dispersas no ambiente cerca de 97 000 toneladas de chumbo: 79 % provenientes do tiro desportivo, 14 % provenientes da caça e o restante proveniente das atividades de pesca. Assumindo as emissões atuais, e se não forem tomadas novas medidas regulamentares, serão libertados para o ambiente cerca de dois milhões de toneladas de chumbo nos próximos 20 anos.

Estima-se que, na UE, pelo menos 135 milhões de aves estão em risco de envenenamento primário por tiros de chumbo, 14 milhões estão em risco devido ao envenenamento secundário decorrente da ingestão de tiros de chumbo ou de outros projéteis de chumbo, e sete milhões de aves estão em risco devido à ingestão (envenenamento primário) de pesos para linhas de pesca e anzóis-isco.

O chumbo não é apenas perigoso para o ambiente; é também tóxico para seres humanos de todas as idades e afeta vários órgãos. O chumbo pode acumular-se no corpo, principalmente no esqueleto, e é então libertado gradualmente de novo para a corrente sanguínea, mesmo que a exposição ao chumbo já tenha cessado. Este efeito legado pode durar meses a anos após a exposição.

A exposição humana ao chumbo ocorre através de duas vias principais: inalação e ingestão. A exposição por inalação pode ocorrer durante i) o disparo de tiros e projéteis e ii) o derretimento do chumbo para a fundição caseira de tiros, projéteis e artigos de pesca (através de fumos e poeiras de chumbo). A ingestão de chumbo (como pequenos objetos

ou poeiras) pode ocorrer através da (i) ingestão direta, contacto com a boca ou mastigação, ou (ii) exposição mão-boca ao manipular tiros de chumbo, projéteis ou pesos para linhas de pesca e anzois-isco.

A ingestão humana de chumbo pode também ocorrer através do consumo de carne de caça proveniente de caçadas com tiros ou projéteis de chumbo, uma vez que as melhores práticas existentes para manipular a carne de caça proveniente de caçadas não eliminam o chumbo na carne de caça<sup>4</sup>.

À exceção do consumo de carne proveniente da caça, as informações disponíveis não são suficientes para quantificar adequadamente os riscos para a saúde humana decorrentes das utilizações avaliadas. Na ausência de dados adequados, os riscos para a saúde humana associados à utilização de tiros de chumbo, projéteis e artigos de pesca foram descritos e avaliados no relatório sobre as restrições de forma semiquantitativa. A avaliação dos riscos baseia-se em vários estudos que indicam a incidência potencial e real da exposição ao chumbo, bem como níveis elevados de chumbo no sangue observados após o abate, a ingestão de artigos de pesca com chumbo ou as atividades de fundição caseira. Nos casos em que não estavam disponíveis estudos europeus, foram tidos em consideração os dados gerados fora da Europa.

A avaliação realizada não identifica qualquer risco para a saúde humana ou para o ambiente associado à utilização de chumbo em redes, cordas e linhas de pesca em que o chumbo está incorporado/revestido. Por conseguinte, não é proposta qualquer restrição para esta utilização específica.

No entanto, para todas as outras utilizações avaliadas, o relatório sobre restrições conclui que a utilização de chumbo em tiros, balas, projéteis, anzois-isco e pesos para linhas de pesca apresenta um risco para a vida selvagem, para o gado, o ambiente e a saúde humana que **não está adequadamente controlado** e que tem de ser abordado a nível da UE.

Alguns Estados-Membros, ou regiões, adotaram medidas nacionais juridicamente vinculativas que proíbem a utilização de chumbo na caça, tiro ao ar livre ou pesca para reduzir as emissões e a exposição ao chumbo. Não obstante estes esforços, apenas as medidas a nível da União irão reduzir efetivamente as emissões de chumbo e a exposição, e abordar os riscos identificados.

### Consequências da ação

A proposta de restrição inclui três tipos de medidas principais:

1. A proibição de colocação no mercado, combinada com a proibição de utilização de munições ou artigos de pesca de chumbo, sempre que a sua utilização resulte inevitavelmente em libertações para o ambiente, independentemente das condições de utilização, e sempre que existam alternativas adequadas (ou seja,

---

<sup>4</sup> A atual legislação alimentar da UE não estabelece um nível máximo admissível de chumbo na caça selvagem destinada ao consumo. No entanto, se esse nível fosse fixado, não seria totalmente protetor, uma vez que não afetaria a exposição ao chumbo através de carne de caça consumida fora do mercado (ou seja, utilização própria, utilização por amigos ou familiares). Esta medida também não é totalmente protetora para a vida selvagem, uma vez que as entranhas deixadas após a caça ainda podem conter chumbo e contribuiriam para a exposição ao chumbo para raptos e necrófagos.

técnica e economicamente viáveis e que resultem numa redução global do risco para a saúde humana e para o ambiente). Para algumas destas utilizações, propõe-se um período de transição para permitir que as partes interessadas se adaptem à restrição. Tal inclui uma proibição da colocação no mercado e da utilização de tiros de chumbo para qualquer finalidade.

2. Sempre que uma proibição de colocação no mercado afete de forma desproporcionada utilizações fora do âmbito de aplicação da restrição proposta, propõe-se uma proibição apenas da utilização.
3. Uma obrigação de os retalhistas informarem os consumidores no ponto de venda sobre os prazos de eliminação progressiva das utilizações de chumbo em munições e artigos de pesca, bem como sobre a presença, a toxicidade e o risco do chumbo para a saúde humana e para o ambiente. Os retalhistas serão igualmente obrigados a informar os clientes sobre alternativas aos artigos que contenham chumbo (artigos de pesca, tiro, projéteis). Este requisito baseia-se em estudos recentes que realçam a importância de sensibilizar os caçadores e os pescadores para a mudança do comportamento de compra.

Além disso, nos casos em que uma proibição de colocação no mercado ou de utilização for desproporcionada, ou se as emissões para o ambiente puderem ser minimizadas utilizando medidas adequadas de gestão de riscos, são propostas derrogações. Estas derrogações incluem a obrigação de cumprir condições operacionais rigorosas no ponto de venda ou no ponto de utilização.

O maior volume de balas colocadas no mercado destina-se ao tiro desportivo, em que o Apresentante do Dossiê concluiu que os riscos podem ser geridos através da utilização de medidas adequadas (ou seja, tiro em campos de tiro desportivo designados com medidas de contenção adequadas em vigor). Por conseguinte, não é proposta uma proibição de colocação no mercado de projéteis que não sejam tiros se o risco for controlado no ponto de utilização.

Embora não seja a opção preferida para abordar os riscos identificados, a proposta de restrição inclui pormenores sobre uma derrogação facultativa para a continuação da utilização de chumbo para o tiro desportivo, caso os decisores políticos não pretendam impor uma proibição do chumbo para o tiro desportivo. Esta derrogação estabelecerá normas mínimas para as medidas de gestão dos riscos, bem como obrigações de licenciamento, nos locais que utilizam tiros de chumbo, e introduzirá obrigações para os Estados-Membros de licenciarem apenas os atletas que têm uma necessidade legítima de utilizar tiros de chumbo (por exemplo, para treinar ou participar em competições internacionais). Além disso, esta derrogação seria acompanhada por um requisito de rotulagem para o fornecedor e por uma obrigação de comunicação de informações para os Estados-Membros. Tal permitirá à Comissão monitorizar a utilização continuada de tiros de chumbo em diferentes Estados-Membros da UE e facilitar a aplicação da derrogação.

Importa referir que esta derrogação facultativa não é tão eficaz no controlo dos riscos identificados como uma proibição de utilização, mas pode ser considerada mais proporcionada no que diz respeito aos seus impactos socioeconómicos nos atletas que competem a nível internacional, caso as regras destas competições continuem a exigir a utilização de tiros de chumbo.

Foram avaliados o potencial global de redução dos riscos e os impactos socioeconómicos da restrição proposta para cada setor e utilização afetados e concluiu-se que a restrição

proposta é eficaz em termos de redução líquida dos riscos e proporcionada em termos de custos.

Com efeito, estima-se que a restrição proposta resulte numa redução cumulativa das emissões de cerca de 1,5 milhões de toneladas de chumbo durante o período de 20 anos subsequente à sua entrada em vigor. Isto representa uma redução de 78 % das emissões quantificadas de chumbo que teriam ocorrido na ausência da restrição proposta.

No que respeita à saúde humana, os impactos mais importantes e quantificados de forma mais robusta estão relacionados com a proteção das crianças dos agregados familiares que consomem frequentemente carne de caça. Com base em pressupostos plausíveis, estima-se que a proibição de balas de chumbo de grande calibre e de tiros de chumbo poderia evitar a perda de QI em cerca de 7000 crianças por ano, o que corresponde a uma perda de bem-estar de cerca de 70 milhões de euros. Foi feita uma estimativa menos robusta para a redução do risco de DRC em cerca de 1 150 indivíduos. Um valor de avaliação provisório de 7,5 milhões de euros a 75 milhões de euros.

Além disso, as alternativas identificadas têm, em geral, uma melhor pegada ambiental<sup>5</sup> do que o chumbo.

A relação custo-eficácia das emissões evitadas (sempre que possível e significativo para quantificar) foi estimada entre 0,5 €/kg e 1 513 €/kg por kg de libertação de chumbo evitada, dependendo do setor afetado. No geral, a restrição parece ser mais eficaz em termos de custos do que as restrições REACH anteriores, que abordavam preocupações semelhantes em matéria de saúde humana, mas menos eficazes em termos de custos do que a restrição à utilização de chumbo em zonas húmidas, que tinha uma estimativa central de relação custo-eficácia de 9,8 €/kg de emissões de chumbo evitadas.

Os custos do requisito de rotulagem não puderam ser quantificados, mas são menores em comparação com outros custos estimados.

### **COMO APRESENTAR UMA OBSERVAÇÃO NA CONSULTA DA RESTRIÇÃO PROPOSTA**

Quando estiver pronto para apresentar as suas observações, clique na ligação adequada no sítio Web da ECHA. Tenha em atenção que não é possível guardar a sua submissão e voltar a ela, pelo que já deve ter as suas observações preparadas num anexo ou guardadas num outro formato com antecedência. O formulário web contém cinco partes principais:

- Introdução: Contendo algumas informações gerais sobre a restrição e uma ligação para a presente nota e a orientação.
- Secção 1: Informação pessoal.
- Secção 2: Informação da organização.
- Secção 3: Observações não confidenciais sobre a proposta – observações gerais e informações sobre pedidos de informações específicas (ver *infra*). As suas respostas podem ser introduzidas diretamente no formulário ou através da secção 4 como anexo. No entanto, não apresente as mesmas observações através

---

<sup>5</sup> Considerando os seguintes elementos: toxicidade e risco para a saúde humana, toxicidade e risco para o ambiente (toxicidade aquática e ingestão por animais selvagens), fornecimento da matéria-prima (extração vs. reciclagem), esgotamento de recursos (água, energia, produtos químicos) e emissão de gases de efeito de estufa

## CONSULTA DO RELATÓRIO SOBRE RESTRIÇÕES

de ambos os meios. As observações gerais podem incidir sobre qualquer aspeto do relatório sobre restrições, nomeadamente sobre questões relacionadas com a análise socioeconómica.

- Secção 4: Os anexos não confidenciais podem ser adicionados aqui.

### **PEDIDOS DE INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS**

Para além das observações sobre o dossiê global, as partes interessadas serão convidadas a apresentar respostas a pedidos de informações específicas.

Os tópicos específicos sobre os quais são solicitadas informações serão publicados na página de consulta do sítio Web da ECHA em: <https://echa.europa.eu/restrictions-under-consideration>